

CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

1. APRESENTAÇÂO

A Universidade Estadual de Roraima, comprometida com o desenvolvimento de políticas de expansão e democratização da Educação Superior pública de qualidade, institui e implementa ações que pretendem diminuir a exclusão social e promover a cidadania.

O Curso de Licenciatura em História, em consonância com os princípios estabelecidos pela UERR e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Superior, está pautado na ética, na democracia, na responsabilidade social, na dignidade humana, na justiça, no respeito às diferenças, na participação, no diálogo, na solidariedade e no desenvolvimento de uma sociedade cidadã.

O profissional de História formado na UERR deve ser crítico, criativo e empreendedor, apto a compreender a sociedade brasileira enquanto multi-étnica e pluricultural, sendo, a um só tempo, professor e pesquisador, capaz de produzir e disseminar o conhecimento no campo da História, considerando as características locais, regionais, nacionais e internacionais fortalecendo o vínculo entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2. JUSTIFICATIVA

A implantação do Curso de Licenciatura em História leva em consideração a realidade apresentada no senso da educação 2005 sobre a expansão da educação básica, principalmente no Ensino Médio, que indica a necessidade de criação de novos postos de trabalho para essa licenciatura. Outros fatores que se relacionam à implantação deste curso é a necessidade de profissionalização de professores que atuam nessa área sem formação suficiente e a de recuperar a valorização da pesquisa na formação do professor/historiador, aliada à perspectiva crítica da educação, a analise e compreensão dos vários domínios da vida social.

Assim, o esforço do curso de História é ampliar a atuação da universidade pública no seu entorno e em termos teórico e metodológico, impor a reflexão sobre a prática e os problemas do ensino de História, preparando o aluno para os desafios da vida profissional. Essa formação tem ainda uma preocupação universalista que articula o global ao local, permitindo ao profissional o pleno exercício consciente da cidadania na conjuntura histórica em que se insere, uma vez que a História é uma das formas pelas quais as sociedades interrogam criticamente a si mesmas e mantém ativa memória coletiva.

3. CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS

O Curso de Licenciatura em História foi projetado tendo como base às modernas concepções do ensino de História, garantindo a formação de um profissional apto a desempenhar sua profissão. Essa formação objetiva a articulação teoria-prática, promove a cidadania e a autonomia intelectual a partir do ensino, pesquisa e extensão.

O profissional que se deseja formar deve ser capaz de apropriar-se dos conhecimentos históricos e interagir com as diversas áreas, posicionar-se criticamente frente à realidade, "repensar" a História em sua dinamicidade e articular o ofício do historiador com as demandas da sociedade.

4. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

Atualmente a sociedade requer um profissional dinâmico e atento a sua formação continuada, capaz de expressar-se escrita e oralmente com clareza e precisão, apto a mobilizar diversas competências e habilidades profissionais no desenvolvimento de trabalhos individuais e coletivos. São competências específicas do curso de História:

- Domínio de conteúdos básicos de História que são objetos de ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental e Médio;
- Conhecimento de teorias pedagógicas que permitem a difusão do conhecimento para os diferentes níveis de ensino.
- Problematização de múltiplas dimensões das experiências dos sujeitos históricos, a construção de diferentes tempos e espaços;
- Conhecimento das informações básicas referentes às diferentes épocas históricas nas várias manifestações sócio-culturais das sociedades e suas inter-relações;
- Desenvolvimento da pesquisa, a produção do conhecimento e sua difusão não só no âmbito acadêmico, mas também em instituições de ensino, museus, em órgãos de preservação de documentos e no desenvolvimento de políticas e projetos de gestão do patrimônio cultural;
- Pautado por princípios da ética, da democracia, da responsabilidade social e ambiental, da dignidade humana, da justiça, do respeito mútuo, da participação, do diálogo e solidariedade para o desenvolvimento de uma sociedade cidadã:
- Conhecimento e problematização da pluralidade de fundamentos teóricos e metodológicos que sustentam as múltiplas facetas do processo de construção do conhecimento histórico;
- Elaboração de diagnostico de problemas, de potencialidades do ambiente de trabalho para proposição de soluções viáveis, que resultem na melhoria do conhecimento:
- Conhecimento das diferentes propostas das principais escolas historiográficas;
- Questionamento das formas de discriminações raciais, sociais e de gênero;
- Utilização do conhecimento sobre organização, gestão e financiamento da pesquisa e sobre a legislação e políticas públicas referentes à área

- Desenvolvimento de ações estratégicas capazes de ampliar e aperfeiçoar as formas de atuação profissional, preparando-se para a inserção no mercado de trabalho em contínua transformação
- Interação multi e interdisciplinarmente com diferentes especialidades e diversos profissionais, de modo a estar preparado à contínua mudança do mundo produtivo.
- Conhecimento de diferentes fontes históricas: manuscritas, impressas, orais, iconográficas e cultura material;
- Analise e elaboração de propostas curriculares para o ensino de História na Educação Básica e seus segmentos;
- Produção de materiais didáticos, desenvolvendo estratégias que favoreçam a criatividade, a autonomia e a flexibilidade do processo de ensinoaprendizagem

5. OBJETIVOS:

5.1. OBJETIVO GERAL

Preparar profissionais para a docência capazes de dominar os saberes teóricoprático necessários ao ensino da História, numa perspectiva crítica, articulando a História local e universal com as diversas áreas do conhecimento

5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- conhecer e dominar os conteúdos e os objetos de estudo da História, sua metodologia de ensino e os aspectos necessários à formação nessa área;
- ampliar a visão dos processos históricos filosóficos, sociais, culturais, econômicos e educacionais, possibilitando a compreensão do ensino e da pesquisa em História na formação da cidadania;
- repensar a função da educação, os processos de ensino-aprendizagem, o papel do professor e da escola como instrumento de formação cidadã;
- elaborar estudos, pesquisas, projetos pedagógicos, material didático visando à melhoria de ensino área de História;

6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO:

O egresso do curso de Licenciatura em História da UERR estará habilitado para a docência e para a produção do conhecimento histórico, compreendendo que na prática desse exercício, ensino e pesquisa são indissociáveis.

Deverá, ainda, compreender o mundo a partir do conhecimento das experiências vividas pelas diferentes sociedades, em tempos e espaços diversos; repensar as relações entre a educação e o exercício da cidadania, enquanto instrumentos de construção de uma sociedade justa, que busque respeitar as diferenças sociais, culturais e de gênero, e que conceba a educação como direito de todos e de todas.

7. ESTRUTURA CURRICULAR:

A carga horária do curso está organizada conforme a legislação vigente, perfazendo o total de 3.304 horas (três mil cento e quatro horas), divididas em:

- 432 (Quatrocentas e trinta e duas) horas para as disciplinas curriculares do Núcleo Comum a todos os cursos;
- 216 (Duzentas e dezesseis) horas para as disciplinas curriculares do Núcleo Comum às Licenciaturas;
- 1.512 (Um mil quinhentos e doze) horas para as disciplinas curriculares específicas (obrigatórias);
- 144 (Cento e quarenta e quatro) horas para as disciplinas curriculares específicas (eletivas);
- 400 (quatrocentas) horas de Prática Profissional a partir do 3º semestre do curso;
- 400 (quatrocentas) horas de Estágio Supervisionado, a partir do 4º semestre do curso;
- 200 (duzentas) horas de atividades acadêmico-científico-culturais complementares.

7.1. O NÚCLEO DE DISCIPLINAS COMUM A TODOS OS CURSOS

O **Núcleo Comum** compõe-se de um conjunto de disciplinas, cujo objetivo é o de propiciar uma formação humanística, política e técnica que permita ao acadêmico dirigir, de modo intencional, suas relações com os aspectos cognitivos, econômicos, políticos, sociais e culturais que emergem do contexto histórico, numa perspectiva dialética. Estruturam-se

das seguintes disciplinas: Metodologia da Pesquisa, Humanidades I, Humanidades II, Comunicação Oral e Escrita I, Comunicação Oral e Escrita II e Fundamentos de Informática.

7.2. NÚCLEO DAS DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS COMUNS ÀS LICENCIATURAS

O **Núcleo de Disciplinas Pedagógicas Comuns** às Licenciaturas tem o objetivo de oferecer a formação necessária à prática da docência imprescindível ao amplo exercício da atividade pedagógica, em seus aspectos cognitivos e da relação ensino aprendizagem. São elas: Fundamentos da Educação I, Fundamentos da Educação II, Didática Geral.

7.3. NÚCLEO DE DISCIPLINAS ESPECÍFICAS AO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

As disciplinas específicas do curso têm por objetivo proporcionar uma ampla formação histórica, constituída em conhecimentos da História Antiga, Medieval, Moderna e Contemporânea; História da América, História do Brasil; História regional composta de História da Amazônia e de Roraima, Teoria e metodologia. Em todas as disciplinas está contemplada a revisão historiográfica.

7.4. PRATICA PROFISSIONAL

A Prática Profissional é concebida como eixo articulador de produção de conhecimento, numa perspectiva indissociável entre teoria-prática. São princípios desta prática: a pesquisa como princípio formativo, Indissociabilidade entre teoria e prática, Interdisciplinaridade e a gestão do trabalho educativo.

Os conhecimentos e habilidades do profissional a ser formar não devem atender apenas às exigências imediatas do mercado de trabalho, mas contribuir para a construção da cidadania. Assim, a prática visa desenvolver no acadêmico, atitude de busca, compreensão e intervenção na realidade, a partir da análise e reflexão dos processos histórico e educativo, procurando resgatar a *práxis* da ação educativa, articular o saber e o fazer, visão holística da realidade, superação da fragmentação de conteúdos, e contribuindo para o pensar crítico, compromisso social, ético, político e técnico do profissional de História.

As disciplinas que integram a Prática Profissional perfazem um total de 400 (quatrocentas) horas, exigidas como patamar mínimo, conforme art. 65 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96) e Parecer 0028/2001 CNE, Resolução CNE-CP-01/2002 e Resolução do Conselho Nacional de Educação -CNE.

A Prática Profissional será ministrada a partir do 3º semestre e terá carga horária de 100(cem) horas, distribuídas em 72 horas presenciais e 28 horas de atividades práticas, voltadas para a pesquisa e extensão, onde o acadêmico terá oportunidade de desenvolver

habilidades relacionadas ao oficio do historiador como: aprender a ler diferentes fontes de história, desenvolver projetos de pesquisa que envolvam problemas ligados à história local, preservação do patrimônio, construção e reconstrução da memória de Roraima e da historiografia regional.

7.5. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado atende aos princípios educacionais para a formação de professores dos cursos de licenciatura, em consonância com as novas diretrizes nacionais para a formação de professores em nível superior, sendo, portanto, um referencial de preparação prática dos professores, cujo eixo principal é a reflexão crítica sobre a prática docente, sobre a *práxis* da escola e sua conjuntura, numa perspectiva de construção efetiva da relação teoria-prática no fazer pedagógico-profissional.

Este componente curricular, além de proporcionar a construção da prática profissional, inevitavelmente vai se delinear por um processo de pesquisa e produção de conhecimentos sobre a prática institucional em sua totalidade, servindo de base e fundamento para análise e reflexão do fazer profissional na escola campo, deixando claro que a construção dessa prática profissional deve se constituir em um ato político-social intencional.

Os princípios básicos deste componente curricular são o fortalecimento da articulação teoria-prática, a pesquisa como elemento essencial, a transposição entre os saberes de necessidade da formação e os saberes da prática profissional, participação comunitária, possibilitar abertura para atuação no mercado de trabalho.

Com base nestes princípios, a abrangência do desenvolvimento profissional ganha outras dimensões, pois se amplia o contexto da formação para além dos conteúdos curriculares a serem desenvolvidos no interior dos cursos. Passam a ser exigidos não só a construção dos saberes teóricos, mas também sua construção prática, os desafios éticos da profissão e o compromisso social do profissional com as transformações sociais.

Os saberes dos professores devem ser construídos tomando como ponto de partida a sua prática e as possibilidades de análise, interpretação e transformação do seu fazer cotidiano, tanto no contexto do curso como no contexto das instituições escolares e da sociedade onde esses saberes são operacionalizados. Portanto, há de se reconhecer que o Estágio Supervisionado é um momento de formação profissional numa perspectiva de construção e reconstrução da prática, proporcionando significativas modificações em sua atuação profissional, tanto no contexto da instituição, como no contexto da sociedade.

Desta forma, a prática do Estágio Supervisionado deve assumir um caráter de atividade integradora entre a vivência do ofício profissional e a pesquisa. Desenvolvendo um processo de relações entre as constantes idas e vindas à revisão teórica e o confronto com a prática na análise do trabalho profissional, sem fragmentá-lo da prática social.

7.6. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades acadêmicas, científicas e culturais constituem atividades complementares, com carga horária de **200 horas**, desenvolvidas pelo acadêmico de forma independente, desde que atenda aos critérios estabelecidos pela Instituição.

Essas atividades possibilitam a ampliação do universo científico e cultural, por meio do trabalho integrado entre diferentes profissionais de áreas e disciplinas, produção coletiva de objetos de estudos, elaboração de pesquisas, participação em oficinas, seminários, atividades de extensão, resoluções de situações problemas, entre outras atividades.

7.7 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O trabalho de Conclusão de Curso – TCC, com 72 horas reservadas para atendimentos de orientação, tem por finalidade contribuir para a produção do conhecimento, com base nos princípios norteadores da pesquisa científica. A modalidade de TCC adotada no Curso de Licenciatura em História é a Monografia que deverá obedecer às normas institucionais.

8. AVALIAÇÃO

O processo avaliativo consubstancia-se na prática dialógica de modo contínuo e participativo; a mensuração das atividades deverá contemplar desempenho dos acadêmicos nas atividades pertinentes ao processo de formação. Para tanto, utilizar-se-ão avaliações processuais e acumulativas como indicadores dos resultados do processo de aprendizagem. Poderão ser utilizadas diversas atividades, as quais serão expressas no plano de ensino de cada disciplina.

9. - MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE HISTÓRIA

Semestre	Disciplinas	Carga Horária
10	Fundamentos de Informática	72h
	Humanidades I	72h
	Comunicação Oral e escrita I	72h
	Fundamentos de Antropologia	72h
	Introdução aos Estudos Históricos	72h
2º	Metodologia da Científica	72h
	Humanidades II	72h
	Comunicação Oral e Escrita II	72h
	História Antiga	72h
	Teoria da História I	72h
3º	Fundamentos da Educação I	72h
	Didática Geral	72h
	História das Sociedades Americanas I	72h
	História Medieval	72h
	Prática Profissional I	100h
40	Fundamentos da Educação II	72h
	Eletiva	72h
	História do Brasil I	72h
	História Moderna	72h
	Prática Profissional II	100h
	Estágio Supervisionado I	130h
50	Teoria da História II	72h
	História das Sociedades Americanas II	72h
	História do Brasil II	72h
	História Contemporânea I	72h
	Prática Profissional III	100h
	Estágio Supervisionado II	130h
6º	Antropologia Cultural	72h
	História da Amazônia	72h
	História do Brasil III	72h
	História Contemporânea II	72h
	Prática Profissional IV	100h
	Estágio Supervisionado III	140h
7º	Geo-História	72h
	História de Roraima	72h
	História do Brasil IV	72h
	Etno História	72h
	Eletiva	72h
	Monografia	72h
Atividades Complementares		200h
Carga Horária Total		3.304h

9. EMENTÁRIO

1º SEMESTRE

FUNDAMENTOS DE INFORMÁTICA.

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: A importância das novas tecnologias na formação do profissional. Noções básicas de informática e apresentação de software aplicativos na produção de conhecimento. Consulta à base de redes de informação. Introdução aos componentes de Hardware. *Bit, byte, bios*, sistemas operacionais (DOS, Windows 95 e NT, OS/2, UNIX, LINUX). Sistemas aplicativos: Editor de textos, planilhas eletrônicas, banco de dados e estatística. comércio eletrônico. Informática e sociedade: Necessidades e perspectivas. Aulas Práticas – *Windows; word; excel; power point, e-mail.* Utilizar *sites* de busca para pesquisa, criar *e-mail*, configurar provedores de acesso grátis.

BIBLIOGRAFIA

BEAL, A. Gestão estratégia da informação. São Paulo: Atlas 2004.

FERNANDO C. V. Informática, conceitos básicos, 2. ed., RJ, Campus, 1997.

MONTEIRO, M. A. Introdução à organização de computadores. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, Edições, 1996.

NORTON, P. Introdução à informática. um enfoque gerencial, Editora Makron Books do Brasil, 1997 (LIVRO TEXTO).

WHITE, R. Como funciona o computador III, Quark Editora, 1997.

HUMANIDADES I

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Estudo da inter-relação de conhecimentos produzidos ao longo da experiência humana em suas diferentes escolas. A filosofia das ciências e do conhecimento. Métodos de produção do saber técnico-científico. O arcabouço da cultura humanística imprescindível ao desenvolvimento das capacidades de expressão, compreensão, crítica e síntese, fundamentais em qualquer carreira profissional, e da clareza do mundo.

BIBLIOGRAFIA

BERLIN, Isaiha. **Estudos sobre a humanidade**: uma antologia de ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

BUZZI, Arcângelo R. Filosofia para principiantes: a existência humana no mundo. 14 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2003.

LATOUR, Bruno. Jamais fomos modernos. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.

NIETZSCHE, Friedrich. **Humano, demasiadamente humano**: um livro para espíritos livres. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA I

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Estudo sobre a interatividade da linguagem e suas características discursivas, os mecanismos de leitura e da produção textual.

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Maria Margarida e HENRIQUES, Antônio. **Língua Portuguesa**: Noções básicas para Cursos Superiores. São Paulo: Atlas, 2004.

CÂMARA JUNIOR, Joaquim Matoso. Manual de expressão oral e escrita. 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

COSTA VAL, Maria G. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

KOCH, Ingedore. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Cortez, 1999

SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. (trad.) Claúdia Schinling. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

FUNDAMENTOS DE ANTROPOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Antropologia como campo de estudo. Pensamento antropológico: Teorias, métodos e práticas. Antropologia no Brasil. Cultura e diversidade cultural.

BIBLIOGRAFIA

BEATTIE, J. Introdução à antropologia social. São Paulo: Nacional, 1980.

EVANS-PRITCHARD. E.E. Antropologia Social. Lisboa: Ed. 70, 1978.

DA MATTA, Roberto. **Revitalizando: uma introdução à Antropologia Social.** 3 ed. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1989

LAPLATINE, François. Aprender Antropologia. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

ZALUAR, Alba. Desvendando máscaras sociais Antropologia. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS.

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Estudo dos conceitos fundamentais da História. Reflexões sobre o campo e o seu objeto de estudo, a prática e o ofício do historiador.

BIBLIOGRAFIA

CARDOSO, Ciro Flamarion. Uma Introdução à História. 9 ed. São Paulo: Brasiliense, 1992.

DOSSE, François. A História em Migalhas. São Paulo: Ensaio, 1992.

FINLEY, Moses. Usos e abusos da História. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

MALERBA, Jurandir. A velha História. Campinas: Papirus, 1996.

REIS, José Carlos. A História entre a Filosofia e a Ciência. São Paulo: Ática, 1996.

2º SEMESTRE

METODOLOGIA CIENTÍFICA

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Estudo das formas de produção e comunicação de conhecimento científico. Características, finalidades, meios e normas da produção científica; fundamentos de epistemologia e sua relação com os saberes humanos; elementos da pesquisa qualitativa e quantitativa.

BIBLIOGRAFIA

BOAVENTURA, E. Metodologia da Pesquisa. Rio de Janeiro: Atlas. 2004.

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 1996.

PÁDUA, Elisalute Mataldo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática.** 8 ed. São Paulo: 2002.

RUDIO, Franz Victor. Introdução ao Projeto de Pesquisa. 32. ed. Petrópolis - RJ: Vozes, 2004.

SANTOS, Antonio Raimundo. **Metodologia Cientifica:** a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP & A, 2004.

HUMANIDADES II.

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Compreensão o ato de filosofar como princípio inovador e sistematizador do pensamento e entendimento da ética como projeto de construção da dignidade humana, estabelecendo articulação entre conhecimentos para aperfeiçoar o ideário de vida e a prática cotidiana. Desenvolvimento o pensamento crítico, da arte de viver (ética) e do pensar

(filosofia) no mundo contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA

BRAGA, Marco, GUERRA, Andréia, REIS, José Cláudio. **Breve história da ciência moderna:** convergência de saberes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. (vol. 3).

HARVEY, David. Condição pós-moderna. 7. Ed. São Paulo: Loyola, 1998.

KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. 5 ed. São Paulo, Perspectiva, [1962]1998. (Col. estudos).

MORIN, Edgar. Introdução ao pensamento complexo. Porto Alegre: Sulina/Meridional, 2005.

VATTIMO, Gianni. **O fim da modernidade:** niilismo e hermenêutica na cultura pós-moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA II.

CARGA HORÁRIA: 72h.

EMENTA: Prática da expressão em linguagem formal. Estudo analítico de textos envolvendo os processos sintático e semântico. Estudo das características qualitativas. Análise de textos produzidos pelos alunos.

BIBLIOGRAFIA

GUIMARÃES, Eduardo. **Texto e argumentação**: um estudo de conjunções do português. Campinas, São Paulo; Pontes, 2002.

KOCH, Ingedore . A inter-ação pela linguagem. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2001. (Repensando a Língua Portuguesa)

_____ e TRAVIGLIA, I . A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1999.

MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (ORGS.) **Gêneros textuais e práticas discursivas**: subsídios para o ensino da linguagem. Bauru: Edusc, 2002.

SENA, Odenildo. Engenharia do texto. Um caminho rumo à prática da redação. EDUA, Manaus, 2004.

HISTÓRIA ANTIGA.

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Estudo das sociedades, civilizações antigas e clássicas. Constituição e caracterização das sociedades antigas: Instituições políticas, econômicas, culturais, historiográficos. Debate e análise de textos temáticos e documentos.

BIBLIOGRAFIA

ANDERSON, P. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 1987.

CARDOSO, Ciro F. S. Trabalho Compulsório na Antiguidade. Rio de Janeiro. Graal, 1984

FINLEY, M.I. A Política no Mundo antigo. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Grécia e Roma. São Paulo: Contexto, 2001

SALLES, C. Nos Submundos da Antiguidade. São Paulo: Brasiliense, 1987.

TEORIA DA HISTÓRIA I

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Estudo do pensamento histórico e de correntes historiográficas do século XVIII ao XIX, com ênfase no Iluminismo, Historicismo, Positivismo e Marxismo.

BIBLIOGRAFIA

RICOEUR, Paul. Tempo e Narrativa. Campinas: Papirus, 1994. Tomo I.

BURKE, Peter (org.). A escrita da História: novas perspectivas. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992.

CIRO, Flamarion Cardoso; VAINFAS, Ronaldo (orgs.). **Domínios da História**: ensaios de teoria e Metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

VEYNE, Paul Marie, Como se escreve a História, Brasília; Editora Universidade de Brasília, 1982.

REIS, José Carlos. **História e Teoria: historicismo, modernidade e verdade**. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2003.

3º SEMESTRE

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO I

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Estudo da Educação como fenômeno social considerando os condicionantes históricos e sociológicos. A influência dos fatos e movimentos sociais na formação do pensamento pedagógico brasileiro a partir da interpretação de teorias como Rousseau, Pestalozzi, Herbarth, Dewey, Marx, Weber, Durkeim, Gramsci.

BIBLIOGRAFIA

CURY, Carlos R. Jamil. Educação e contradição. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

HILSDORF, Maria Lúcia Spedo. História da educação Brasileira: Leituras. São Paulo: Pioneira, 2003.

IMBERNÓN F. (org.). A educação no século XXI: os desafios do futuro imediato. Porto Alegre: Artmed, 2000.

KLIKSBERG, Bernardo. **Falácias e mitos do desenvolvimento social.** 2 ed. São Paulo: Cortez. Brasília. DF: UNESCO, 2003.

PONCE, Aníbal. Educação e luta de classes. 20 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

DIDATICA GERAL

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: A Didática: pressupostos filosóficos e históricos e suas manifestações na prática pedagógica. Dimensionamento dos conceitos de Educação e Ensino, das condições e das perspectivas de desenvolvimento do indivíduo no seu contexto sócio-político e cultural. A relação professor aluno mediado pelo currículo Levantamento e análise dos problemas de ensino, apresentação de propostas para a solução de problemas.

BIBLIOGRAFIA

ANDRÉ, M. e OLIVEIRA, M.R. (org) Alternativas do ensino de didática e currículo. Campinas: Papirus, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2003.

PIMENTA, S. G. (org). De professores, pesquisa e didática. Campinas-SP: Papirus, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Repensando a Didática. 21. ed. ver. e atual. Campinas: Papirus, 2004.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Trad. Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HISTÓRIA DAS SOCIEDADES AMERICANAS I

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Revisão crítica e historiográfica das sociedades americanas. Estudo da constituição e caracterização das sociedades "ameríndias". O impacto e da colonização européia dos séculos XV ao XVIII.

BIBLIOGRAFIA

KLEIN, Herbert S. A escravidão africana. América Latina e Caribe. São Paulo: Brasiliense, 1987.

PINSKY, Jaime. (org.). **História da América através de textos**. 5 ed., São Paulo: Contexto, 1994. (Col. Textos e Documentos, 4).

PRADO, Maria Ligia. A formação das nações latino-americanas. 3 ed. São Paulo: Atual, 1987.

SCHWARTZ, Stuart; LOCKHART, James. **A América Latina Colonial**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

STEIN, S. e STEIN, B. A **Herança colonial da América Latina**. Ensaios de Dependência Econômica. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1992.

HISTÓRIA MEDIEVAL

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Revisão crítica da historiografia relativa ao período medieval. Estudo da constituição e caracterização das sociedades medievais Instituições políticas, econômicas, vida cotidiana e manifestações culturais de origem ocidental e oriental.

BIBLIOGRAFIA

BAKHTIN, Mikhail. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais. São Paulo: Hucitec, 1993.

FRANCO JR, Hilário. A Idade Média: O Nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 1986.

GINZBURG, Carlo. **O queijo e os vermes:** o cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela inquisição. 6. ed. São Paulo: Companhia da Letras, 1987.

LE GOFF, Jacques. Para Um Novo Conceito de Idade Média. Lisboa: Editorial Estampa, 1980.

MELLO, José Roberto. O Cotidiano no Imaginário Medieval. São Paulo: Contexto, 1992.

PRÁTICA PROFISSIONAL I

CARGA HORÁRIA: 100h.

EMENTA: Estudo dos saberes necessários à prática do ensino de História. Estudo dos Temas transversais e sua aplicabilidade na escola. Oficina de História.

BIBLIOGRAFIA

BITTENCOURT, Circe (org.). O saber histórico na sala de aula. 9.ed. São Paulo: Contexto, 2004.

DAVIES, Nicholas (org.). Para além dos conteúdos no ensino de História. Niterói/RJ: EDUFF, 2000.

FONSECA, Selva Guimarães. Didática e Prática de ensino de História. São Paulo: Papirus editora. 2004.

LIMA, Carlos Augusto Ferreira. (coord.). **Ensino de História**: reflexões e novas perspectivas Salvador: Quarteto, 2004.

LIMA, Carlos Augusto Ferreira. (coord.) **Ensino de história**: reflexões e novas perspectivas. Salvador: Quarteto, 2004

4º SEMESTRE

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO II

CARGA HORÁRIA: 72h.

EMENTA: A organização do sistema escolar a partir da primeira república com destaque para a análise e da educação dos movimentos dos pioneiros e da educação popular. As teorias da aprendizagem e sua relação com a prática educativa.

BIBLIOGRAFIA

HILSDORF, Mª Lúcia Spedo. História da educação Brasileira: Leituras. São Paulo: Pioneira, 2003.

MACLAREN, Peter. Multiculturalismo crítico. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MEKSENAS, Paulo. **Sociologia da Educação:** introdução ao estudo da escola no processo de transformação social. 11ª ed. São Paulo: Loyola, 2003.

PONCE, Aníbal. Educação e luta de classes. 20ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.

STREECK, Danilo. **Pedagogia no encontro de tempos:** ensaios inspirados em Paulo Freire São Paulo: Vozes, 2001.

ELETIVA

HISTÓRIA DO BRASIL I

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Revisão historiográfica relativa à história Colonial (séculos XVI ao XIX). Estudo da constituição, formação e características das sociedades coloniais. Instituições políticas, econômicas e culturais. Emancipação política do Brasil.

BIBLIOGRAFIA

ABREU, J. Capistrano de. Capítulo da História Colonial: 1500 - 1800. 7. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.

CARDOSO, Ciro Flamarion de Souza (Org.) - Escravidão e Abolição no Brasil. Novas perspectivas. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

COSTA, Emília Viotti da Da senzala a colônia. São Paulo:Brasiliense, 1982.

LINHARES, Maria Yedda. História Geral do Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

NOVAIS, Fernando A. - Portugal e o Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial. (1777-1808). São Paulo: Hucitec, 1985

HISTÓRIA MODERNA

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Revisão historiográfica da História Moderna. Estudo da constituição e características do mundo moderno. Transformações sociais, culturais, econômicas e políticas ocorridas entre os séculos XV e XVIII, com ênfase na história européia.

BIBLIOGRAFIA

ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. Porto: Afrontamento, 1989.

CASSIRER, E. A filosofia do Iluminismo. Campinas, Editora da Unicamp, 1994.

DARNTON, Robert. O grande massacre de gatos: e outros episódios da história cultural francesa. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

DOBB, Maurice. A Evolução do Capitalismo, 9. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

HOBSBAW, Eric. A Era das revoluções: Europa 1789 – 1848. 7 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

PRÁTICA PROFISSIONAL II

CARGA HORÁRIA: 100h.

EMENTA: Estudo e reflexão sobre as representações e linguagens usadas na produção do conhecimento histórico no Ensino Fundamental e Médio. Análise do livro didático. Construção de materiais didáticos alternativos.

BIBLIOGRAFIA

CAIMI, Flávia Eloísa. O livro didático e o currículo de História em transição. Passo Fundo: Ediupf, 1999.

FREITAS, Helena Costa L. de. O trabalho como princípio articular na prática de ensino. Campinas: Papirus,

SCHIMIDT, Maria Auxiliadora. Ensinar história. São Paulo: Scipione, 2004.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Repensando a Didática. 21. ed. ver. e atual. Campinas: Papirus, 2004.

VIEIRA, Maria do P. de Araújo et al. A pesquisa em história. São Paulo: Ática, 1989.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

CARGA HORÁRIA: 130h.

A HURARIA: 130II.

Ementa: Análise do ambiente escolar e suas interfaces. Vivência participativa nos seus mais diferentes espaços, com ênfase na proposta de ensino da disciplina de História e suas relações interdisciplinares, levando a construção da prática cidadã.

BIBLIOGRAFIA

COLL, César & Derek Edwards (org.). **Ensino, aprendizagem e discurso em sala de aula**: aproximações ao estudo do discurso educacional. Trad. Beatriz Affonso Neves. – Porto Alegre: ArtMed, 1998.

CANDAU, Vera Maria (org.). Rumo a uma nova didática. 15 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

FAZENDA, Ivani Catarina et al. A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papirus, 1991.

FREITAS, Helena Costa L. de. O trabalho como princípio articular na prática de ensino. Campinas: Papirus, 1996.

PICONEZ, Stela C. Bertholo (coord.). A prática de ensino e o estágio Supervisionado) Campinas, SP: Papirus, 1991. (Coleção Magistério, Formação e Trabalho Pedagógico

5° SEMESTRE

TEORIA DA HISTÓRIA II

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Estudo do pensamento histórico e de correntes historiográficas do século XX, com ênfase na História Cultural e corrente recente.

BIBLIOGRAFIA

BRAUDEL, Fernand. Reflexões sobre a História. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BURKE, Peter (org.). **A Escola dos Annales** (1929 – 1989): a revolução francesa da historiografia. São Paulo: UNESP, 1997.

CHARTIER, Roger. A História cultural: entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Difel, 1990.

CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano: a arte de fazer. Petrópolis/RJ: Vozes, 1994.

HOBSBAWM, Eric. Sobre a história. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

HISTÓRIA DAS SOCIEDADES AMERICANAS II

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Revisão historiográfica sobre a história das sociedades americanas. Estudo da constituição, formação e caracterização das nações americanas: norte, sul, central e Caribe, com ênfase na América Latina nos séculos XIX e XX.

BIBLIOGRAFIA

AYERBE, Luis Fernando. Neoliberalismo e Política Externa na América Latina. São Paulo: Unesp, 1998.

CUEVA, Agustín. O desenvolvimento do capitalismo na América Latina. São Paulo: Global, 1983.

IANNI, Octavio. A formação do Estado Populista na América Latina. 2. ed. São Paulo: Ática, 1989.

JUNKEIRA, Mary. Estados Unidos. A consolidação da Nação. São Paulo: Contexto, 2001.

ROUQUIÉ, Alain. O estado militar na América Latina. São Paulo: Alfa-Omega, 1984.

HISTÓRIA DO BRASIL II

CARGA HORÁRIA: 72h.

EMENTA: História e historiografia da sociedade brasileira durante o Império (1824 a 1889). Transformações culturais. Construção do estado republicano. As transformações econômicas e políticas, coronelismo, movimentos sociais no campo e na cidade. A Invenção do Brasil – nacionalidade e modernização.

BIBLIOGRAFIA

ALENCASTRO, Luiz F. de. História da Vida privada no Brasil: império. São Paulo: Companhia das letras, 1997. V. 2.

CARVALHO, José Murilo de A. A construção da Ordem: A elite política imperial. Rio de Janeiro, Campus, 1980.

COSTA, Emília Viotti da. Do império à república. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

CHALOUB, Sidney. Visões de Liberdade: Uma História das últimas décadas da escravidão na corte. São Paulo. Companhia das Letras, 1990.

FREITAS, Marcos César (org.). Historiografia brasileira em perspectiva. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Estudo das principais transformações sociais, políticas, econômicas e culturais no final do século XVIII, a partir da Revolução Francesa até a Primeira Guerra Mundial.

BIBLIOGRAFIA

FALCON, Francisco e MOURA, Gerson. A formação do mudo Contemporâneo. Rio de Janeiro: Campus. 1981

HOBSBAWM, Eric. **A era dos impérios**. Rio de Janeiro: Paz e Terra,1998.

MARQUES, Adhemar; BERUTTI, Flávio; FARIA, Ricardo. **História Contemporânea através de textos**. 3.ed. São Paulo: Contexto, 1994.

PERROT, Michelle. **Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

THOMPSON E. P. A formação da classe operária. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 19987, V. 1, 2 e 3.

PRÁTICA PROFISSIONAL III

CARGA HORÁRIA: 100 h.

EMENTA: Pesquisa histórica, ensino e extensão no processo de formação do professor. Projeto de pesquisa e didático e suas etapas.

BIBLIOGRAFIA

BITTENCOURT, Circe (org.). O saber Histórico na sala de aula. 9.ed. São Paulo: Contexto, 2004.

DAVIES, Nicholas (org.). Para além dos conteúdos no ensino de história. Niterói/RJ: EDUFF, 2000.

MOREIRA, Antonio Flávio B. (org). **Conhecimento Educacional e Formação do Professor**. São Paulo: Papirus, 1994.

SCHIMIDT, Maria Auxiliadora. Ensinar história. São Paulo: Scipione, 2004.

WACHOWICS, Lilian Anna. O método dialético na didática. 2.ed.Campinas, SP: Papirus, 1991.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II CARGA HORÁRIA: 130h.

EMENTA: Análise das relações de intercâmbio da escola com a comunidade e suas interfaces. Vivência construtiva e participativa nos mais diferentes espaços de participação comunitária na escola, com ênfase nos aspectos que envolvam a História.

BIBLIOGRAFIA

FREITAS, Helena Costa L. de. O trabalho como princípio articular na prática de ensino. Campinas: Papirus, 1996.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. Pedagogia dos projetos: etapas, papéis e atores. 1 ed. São Paulo: Érica, 2005.

PIMENTA, Selma Garrido. et al (orgs). **Formando professores profissionais**: quais estratégias? Quais competências? 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Avaliação**: **Concepção Dialética-Libertadora do Processo de Avaliação Escolar**. 12 ed. São Paulo: Libertad, 2000.

_____. Para onde vai o professor? Resgate do professor como sujeito de transformação. 8 ed. São Paulo: Libertad. 2001.

6° SEMESTRE

ANTROPOLOGIA CULTURAL CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Cultura e Sociedade. Identidade social. Relações Interculturais. Manifestações Culturais. Valores: a importância da tradição para mudança ou transformação dos valores.

BIBLIOGRAFIA

BOAS, Franz . **Antropologia Cultural** – seleção de textos, apresentação e tradução de Celso Castro . Jorge Zahar, ed. Rio de Janeiro, 2004.

BRANDÃO, Carlos R. Identidade e Etnia. São Paulo: Brasiliense, 1986.

GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: LCT, 1995.

HOEBEL, E. Adamson e FROST, Everett L. Antropologia Cultural e Social. São Paulo: Cultrix, 1981.

MOURA, Margarida Maria. **Nascimento da Antropologia Cultural**: a obra de Franz Boas – São Paulo: Hucitec, 2004.

HISTÓRIA DA AMAZÔNIA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: História e historiografia da Amazônia. Estudo da constituição da sociedade amazônica a partir da sua ocupação até o período contemporâneo, enfatizando os aspectos étnicos e culturais. Transformações políticas e econômicas das sociedades amazônicas.

BIBLIOGRAFIA

BECHIMOL, Samuel. **Amazônia**: Formação social e cultural. Manaus: Editora Valer/Editora da Universidade do Amazonas, 1999.

BECKER, Berta K. Amazônia, Ática, São Paulo, 1999. (Col Princípios)

CARDOSO, Fernando Henrique & MÜLLER, Geraldo. **Amazônia, expansão e capitalismo**. São Paulo, Brasiliense, 1980.

FREIRE, Jose Ribamar Bessa. Amazônia colonial. Manaus. Metro Cúbico, 1991.

WOLFF, Cristina Scheibe. **Mulheres da Floresta:** uma história: Alto Juruá, Acre, (1890 - 1945), São Paulo: Hucitec. 1999.

HISTORIA DO BRASIL III

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: História e historiografia da Revolução de 1930 ao Brasil Democrático. Estudo das constituições brasileiras e características sociais, políticas, econômicas e culturais desse período.

BIBLIOGRAFIA

DECCA, Edgar de. **1930 O silêncio dos vencidos**: memória, história e revolução. 6.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

FICO, Carlos e POLITO, Ronald. A História no Brasil (1980. 1989). Ouro Preto:Editora da UFOP,1992.

GORENDER, Jacob. **Combate nas trevas: a esquerda brasileira: das ilusões perdidas à luta armada.** 3ed. São Paulo: Ática, 1987.

LINHARES, Maria Yêdda (org.). História geral do Brasil. 6ª. ed. Rio de Janeiro: Campus,1996.

PRIORE, Mary Del.(Org.) História das Mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 1997.

HISTORIA CONTEMPORÂNEA II

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Estudo da constituição e características da sociedade industrial do século XX. Mundo socialista e crise. As transformações do mundo contemporâneo depois de 1989.

BIBLIOGRAFIA

HOBSBAWM, Eric. **Era dos extremos**: o breve século XX 1914 – 1991. 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

_____. A era do Capital. 2 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

ÁRIES, Philippe; e DUBY, Georges, (Org.) **História da vida privada**: da primeira guerra a nossos dias, 5. ed.,São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

SEIGEL, Jerrold. **Paris boêmia:** cultura, política e os limites da vida burguesa 1830 –1930. Porto Alegre: L & M. 1988.

WHITE, Hayden. **Meta-história: a imaginação histórica do século XIX**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1995.

PRÁTICA PROFISSIONAL IV

CARGA HORÁRIA 100 h

EMENTA: Estudo dos aspectos metodológicos e técnicas da pesquisa histórica. Elaboração do ante projeto de pesquisa, tendo como tema os conteúdos históricos.

BIBLIOGRAFIA

FERREIRA, A. C.; LUCA, T. R.; IOKOI, Z. G. Encontros com a História. São Paulo: UNESP, 1999.

GONSALVES, E. P. Conversas sobre iniciação à pesquisa científica. 3 ed. Campinas: Alínea, 2003.

GUAZZELLI, C. A. B. (org). Questões de teoria e metodologia da História. Porto Alegre: Ed. Universidade, 2000.

PINSKY, C. B. Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2005.

VIEIRA, M. P. A.; PEIXOTO, M. R. C.; KHOURY, Y. M. A. A pesquisa em História. 2 ed. São Paulo: Ática, 1991.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

CARGA HORÁRIA: 140 h.

EMENTA: O diagnóstico da prática docente do ensino de História no contexto dos alunos, da escola e da comunidade, e a interação necessária com os conhecimentos de História em sala de aula e a prática da pesquisa em História

BIBLIOGRAFIA

FULLAN, Michel e HARGRESVES, Andy. A escola como organização aprendente buscando uma educação de qualidade. 2 ed. Porto Alegre. Artes Médicas Sul, 2000.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. Pedagogia dos projetos: etapas, papéis e atores. São Paulo: Érica, 2005.

PERRENOUD, Philippe. Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. Construção do conhecimento em sala de aula. 11 ed. São Paulo: Libertad. 2000.

_____. **Para onde vai o professor**? Resgate do professor como sujeito de transformação. 8 ed. São Paulo: Libertad. 2001.

7° SEMESTRE

GEO-HISTÓRIA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Estudo dos aspectos conceituais entre Geografia e História. Influência, aproveitamento e organização do espaço pelas sociedades.

BIBLIOGRAFIA

CARLOS, Ana Fani Alessandri e LEMOS, Amália Inês Geraiges. (Orgs.). **Dilemas urbanos:** novas abordagens sobre a cidade. São Paulo: Contexto, 2003.

_____. O espaço urbano: novos escritos sobre a cidade. São Paulo: Contexto, 2004.

GOMES, Paulo César da Costa. Geografia e Modernidade. Rio de Janeiro: Berthand, 1996.

LACOSTE, Yes. A geografia serve em primeiro lugar para fazer a Guerra. 2 ed. Campinas: Papirus, 1989.

MORAES, C. R. Geografia pequena história crítica. São Paulo: Hucitec, 1981.

HISTÓRIA DE RORAIMA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: História e historiografia de Roraima. Estudo da constituição da sociedade roraimense do século XVIII ao XX e suas características políticas, sócio-culturais e econômicas. E o impacto dos movimentos migratórios na sociedade roraimense.

BIBLIOGRAFIA

ABRUCIO, Fernando Luiz. **Os Barões da Federação: os governadores e a redemocratização brasileira**. São Paulo: Hucitec/DC-USP, 1998.

DINIZ, Edson Soares. **Os índios Makuxi de Roraima – sua instalação na sociedade nacional.** São Paulo: Ed. FFCL/Marília-SP, 1972.

FARAGE, Nádia. **As muralhas dos sertões**: os povos indígenas do Rio Branco e a Colonização. São Paulo: Paz e Terra, 1991.

SANTILLE, Paulo. As Fronteiras da República. São Paulo: FAPESP 1994.

SOUZA, Carla Monteiro de. Gaúchos em Roraima. Porto Alegre: EDIPUCRS. 2001.

HISTÓRIA DO BRASIL IV

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Revisão crítica da historiografia relativa à história do Brasil contemporâneo a partir dos anos sessenta. Características culturais; movimentos sociais; consolidação do Estado Militar e a reorganização da sociedade civil nas últimas décadas do século XX.

BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, Maria Paula Nascimento. A utopia fragmentada: as novas esquerdas no Brasil e no mundo na década de 1970. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2000.

FREITAS, Marcos César (org.). Historiografia brasileira em perspectiva. 5. São Paulo: Contexto, 2003.

FAUSTO, Boris (ORG.). História da Civilização Brasileira, 2 ed. São Paulo: Dífel, 1983. tomo V.3.

FERREIRA, Jorge Delgado, Lucilia de Almeida Neves Delgado (Org.) **O Brasil Republicano.**. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 2003. V. 2, 3 e 4.

WEFFORT, Francisco. O Populismo na Política Brasileira, 3 ed.Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1980.

ETNO-HISTORIA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Concepções e metodologias de etno-história. Os diferentes grupos socioculturais e o processo de construção da sua história.

BIBLIOGRAFIA

CHARTIER, Roger. A história cultural: entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Difel, 1990.

BASTID. Roger. Antropologia das religiões no Brasil. Rio de Janeiro: Civilizações Brasileira, 1980.

ELIAS, Norbert. A Sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

OLIVEIRA, João Pacheco de (org.). **Indigenismo e territorialização**: poderes, rotinas e saberes no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Contra Capa, 1998.

POUTIGNAT, Philippe; STREIFF-FENART, Jocelyne. **Teoria da etnicidade**. Seguido de grupos étnicos e suas fronteiras de Fredrik Barth. São Paulo: UNESP, 1998.

ELETIVA

MONOGRAFIA

10. BIBLIOGRAFIA DO PROJETO